

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO**

**JULIA FAVORETTO:**

**FAVORETTO:  
PULSÃO ORGÂNICA EM TRÊS DÉCADAS DE ARTE**

**Rio de Janeiro**

**2010**

Julia Favoretto

**FAVORETTO:** pulsão orgânica em três décadas de arte.

Relatório técnico submetido à Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de bacharel em Comunicação Social, habilitação em Radialismo.

Orientador: Mauricio Lissovsky - Historiador, doutor em Comunicação pela ECO/UFRJ e pesquisador do Núcleo IDEA.

Rio de Janeiro

2010

S237 Favoretto, Julia de C.

**Favoretto: pulsão orgânica em três décadas de arte./**  
Julia de Camargo Favoretto. Rio de Janeiro, 2010.

260 f.: il.

Relatório Técnico (Graduação em Comunicação  
Social) Universidade Federal do Rio de Janeiro,  
Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Escola de  
Comunicação. 2010.

Inclui DVD (6 min).

Orientador: Mauricio Lissovsky

1. Arte. 2. Documentário 3. Curta-metragem  
Relatório Técnico. I. Lissovsky, Mauricio (Orient.).  
II. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Centro  
de Filosofia e Ciências Humanas. Escola de Comunicação.  
III. Favoretto: pulsão orgânica em três décadas de arte.

CDD: 658.4

Julia Favoretto

**FAVORETTO:** pulsão orgânica em três décadas de arte.

Relatório técnico submetido à Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de bacharel em Comunicação Social, habilitação em Radialismo.

Rio de Janeiro, ..... de dezembro de 2009

---

Prof. Dr. Mauricio Lissovsky, ECO/UFRJ

---

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Fátima Sobral Fernandes, ECO/UFRJ

## RESUMO

FAVORETO, Julia Favoretto. **FAVORETTO**: pulsão orgânica em três décadas de arte. Relatório técnico (Graduação em Comunicação Social, Habilitação em Radialismo) – Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio De Janeiro. Rio de Janeiro, 2009.

Relatório técnico sobre o vídeo “Favoretto: pulsão orgânica em três décadas de arte”, destinado à angariar patrocínio para o projeto homônimo de curta-metragem<sup>1</sup> e documentário em comemoração dos 30 anos de carreira do artista plástico Favoretto, que se dará em agosto de 2011. O vídeo apresentado neste relatório foi inteiramente produzido, dirigido e editado por Julia Favoretto, filha do artista e uma das maiores fãs desse pintor que se nega à integrar uma perspectiva massiva da arte e cuja resistência reside em manter a linha curva preponderante, construindo - juntamente com uma complexa porém harmoniosa dança de cores vibrantes – uma arte de traço orgânico e de caráter genuíno. Como principal resultado espera-se conseguir apoio para custear a produção do documentário que visa, além de celebrar o trabalho deste importante artista da cultura carioca, abrir portas para sua pintura no Brasil – país onde expõe cada vez menos – assim como no exterior.

ARTE, DOCUMENTÁRIO, CURTA-METRAGEM – TESES.

---

<sup>1</sup> Segundo o site do Ministério da Cultura um vídeo é considerado curta-metragem quando possui até 15 minutos (Fonte: <http://www.cultura.gov.br/site/2008/03/19/instrucoes-para-a-apresentacao-de-projetos-audiovisuais/>).

## ABSTRACT

FAVORETO, Julia Favoretto. **FAVORETTO**: organic beating pulse on three decades of art. Technical report (Graduation on Social Communication, qualification on Radialism) – Communication School of Federal University of Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2010.

Technical report about the video “Favoretto: organic beating pulse on three decades of art”, made to obtain sponsorship to the homonym project of short-film<sup>2</sup> and documentary in celebration of the thirty years of Favoretto’s - plastic artists – career, in august 2001. The video that this report presents has been entirely produced, directed and edited by Julia Favoretto, Favoretto’s daughter and one of the biggest fans of this painter that refuses to assimilate a massive perspective of art and from whose resistance consist on maintain a preponderance of the curve line, building – nearby a complex but harmonious dance of vibrant colors – an art of organic dash and genuine character. The main results is to get support to finance the production of the documentary that intends, beside celebrate the work of this important artists of the carioca’s culture, open doors for his pictures in Brazil – country that he exhibit fewer and fewer – as well as outside.

ART, DOCUMENTARY, SHORT-FILM – THESIS.

---

<sup>2</sup> In accord of the site of the Minister of Culture, a short-film can have until 15 minutes (Fonte: <http://www.cultura.gov.br/site/2008/03/19/instrucoes-para-a-apresentacao-de-projetos-audiovisuais/>).

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>
<b>1.1</b>	<b>OBJETIVO</b>
<b>1.2</b>	<b>JUSTIFICATIVA DA RELEVÂNCIA</b>
<b>2</b>	<b>PRÉ-PRODUÇÃO</b>
<b>2.1.1</b>	<b>DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO AUDIOVISUAL</b>
<b>2.1.1.1</b>	Público
<b>2.1.1.2</b>	Concepção da Obra
<b>2.1.1.3</b>	Aquisição de Direitos
<b>2.1.1.3.1</b>	Direitos do Roteiro
<b>2.1.1.3.2</b>	Direitos de Imagem
<b>2.1.1.3.3</b>	Direitos Musicais
<b>2.1.2</b>	<b>Infra-estrutura</b>
<b>2.1.3</b>	<b>Orçamento</b>
<b>2.2</b>	<b>ROTEIRO</b>
<b>2.3</b>	<b>PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA GRAVAÇÃO</b>
<b>2.4</b>	<b>DEFINIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA</b>
<b>2.5</b>	<b>DESCRIÇÃO DO PERSONAGEM</b>
<b>2.6</b>	<b>DEFINIÇÃO DAS LOCAÇÕES</b>
<b>2.7</b>	<b>CALENÁRIO DAS REUNIÕES GERAIS DE PRODUÇÃO</b>
<b>3</b>	<b>PRODUÇÃO</b>
<b>4</b>	<b>PÓS-PRODUÇÃO</b>
<b>4.1</b>	<b>EDIÇÃO DE IMAGEM, EDIÇÃO DE SOM E MIXAGEM</b>
<b>4.2</b>	<b>DISTRIBUIÇÃO E EXIBIÇÃO</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>
	<b>APÊNDICES</b>
<b>A</b>	<b>DECUPAGEM DO MATERIAL GRAVADO</b>
<b>B</b>	<b>FICHA TÉCNICA</b>
<b>C</b>	<b>PRINCIPAIS EXPOSIÇÕES DE FAVORETTO</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Favoretto é um artista de seu tempo – um tempo próprio, orgânico<sup>3</sup>, fluido, rico, vibrante - mesmo quando introspectivo e silencioso.

Possui na bagagem mais de 20 exposições em território nacional (o Museu Nacional de Belas Artes, Museu da República e Espaço Cultural dos Correios figuram-se como alguns dos locais que abrigaram seus trabalhos) e mais de 15 mostras internacionais em casas consagradas como o Salon d'Automne em Paris, a Fundação Gabriel Barceló, em Majorca, além de participar em coletivas conjuntas aos mundialmente conhecidos Festival do Filme Latino Americano, no Soho e o Festival de Jazz de Marciac, na França.

Muitos filmes e documentários foram produzidos nos últimos anos sobre artistas plásticos internacionalmente conhecidos (como por exemplo “*Pollok – Behind the scenes*”, de 2000 e “*Jean-Michel Baskiat: The radiant child*”, de 2010), assim como os que tiveram como personagem central artistas de importância local (tal qual “*Cildo*”, documentário sobre Cildo Meireles, de 2010 e os constantemente produzidos como forma de vídeo-release pela Academia Latino Americana de Arte.

Portanto, em comemoração aos 30 anos de carreira<sup>4</sup> deste renomado artista (paulista de nascimento, carioca e morador de Santa Teresa de coração) que utiliza a clássica técnica de pintura “óleo sobre tela” para expressar o mundo de forma orgânica e viva – numa pulsão rebelde que vai contra a corrente reinante das linhas retas e monocromatismos esmorecidos - nada mais apropriado que um documentário que apresente Favoretto e suas cores à lugares onde seu trabalho todavia não pôde chegar.

### 1.1 OBJETIVO

Produzir um vídeo de curta duração – entre 5 a 8 minutos – que apresente o artista plástico Favoretto, exemplifique como se dá seu processo criativo, suas principais

---

<sup>3</sup> Segundo o dicionário, entende-se orgânico como adjetivo relativo à “química, moléculas ou elementos orgânicos, as partes mais simples dos corpos em que se pode obter uma divisão sem decomposição química” ou aquilo que é “inerente, profundamente arraigado”, natural (Fonte: <http://www.dicionarioweb.com.br/org%C3%A2nico.html>).

De todas as maneiras, o conceito de orgânico do qual também se aproxima esse vídeo é certamente o utilizado pela arquitetura orgânica, desenvolvida por Frank Lloyd Wright. Sua convicção era de que os edifícios influenciam profundamente as pessoas que neles residem, trabalham ou rezam, e por esse motivo o arquiteto é um modelador de homens - não o seria também o artista com sua arte? (Fonte: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Arquitetura\\_org%C3%A2nica](http://pt.wikipedia.org/wiki/Arquitetura_org%C3%A2nica) )

<sup>4</sup> Em 2011 o artista comemora 30 anos desde sua primeira exposição individual, na Galeria Delfin, marco do início de sua carreira como pintor profissional, em 1981.



influências, e parte de sua trajetória. Tem como finalidade angariar patrocínio para o projeto de curta-metragem e documentário homônimo, que visa se aprofundar nas temáticas apresentadas neste vídeo, assim como utilizar um técnicas de gravação e finalização que possibilitem um resultado estético mais elaborado.

## **1.2 JUSTIFICATIVA DA RELEVÂNCIA**

Favoretto é um artista com relevância local e visibilidade internacional, o que faz com que os 30 anos de sua carreira artística sejam celebrados como parte da cultura carioca e em especial de Santa Teresa – reconhecidamente um dos maiores pólos culturais e artísticos do Rio de Janeiro e do Brasil.

## 2 PRÉ-PRODUÇÃO

Segundo Chris Rodrigues<sup>5</sup> em seu livro “O Cinema e a Produção” (RODRIGUES, 2002) é a parte mais importante de um filme, pois é nela que se faz um levantamento minucioso de tudo que será necessário para que o projeto seja feito de acordo com a visão e as necessidades do diretor. No caso do vídeo “Favoretto: pulsão orgânica em três décadas de arte” tal preparação antecedeu os aspectos essenciais que serão necessários à elaboração do curta-metragem homônimo para o qual deseja se conseguir patrocínio.

### 2.1.1 DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO AUDIOVISUAL

#### 2.1.1.1 Público

O público específico para o vídeo produzido na ocasião deste relatório compõe-se basicamente de pessoas da iniciativa pública ou privada que possam viabilizar - com financiamento direto ou através da aprovação de leis de incentivo fiscal – o projeto do curta-metragem e documentário sobre a vida e obra do pintor Favoretto.

É relevante também definir que o público-alvo do projeto financiado compõe-se não apenas daquele que frequenta festivais de curta-metragem. Objetiva-se disponibilizar o curta no site do artista ([www.favoretto.com](http://www.favoretto.com)) através da licença padrão para vídeo do *Creative Commons*<sup>6</sup> e assim tornar o mesmo acessível a possíveis compradores, galeristas e internautas interessados em arte.

#### 2.1.1.2 Concepção da Obra

De formato documental, toda a concepção da obra – da linha narrativa dos vídeos, estética adotada nos mesmos à escolha dos suportes de divulgação e trilha sonora escolhida –foi concebida para expandir o alcance de público do trabalho do artista plástico Favoretto.

---

<sup>5</sup> Chris Rodrigues iniciou sua carreira em cinema em 1962, produzindo documentários para a Usis (United States Information Agency). Foi diretor de produção de, entre outros, “*Macunaíma*” (Joaquim Pedro de Andrade, 1969), “*Como era gostoso meu francês*” (Nelson Pereira dos Santos), além de ter dirigido e/ou produzido mais de 60 curtas-metragens e mais 2 mil comerciais. É consultor para assuntos audiovisuais da Faperj e, atualmente, prepara a produção de “*Bar Don Juan*”, longa-metragem baseado no livro homônimo de Antonio Callado. FONTE [http://www.faperj.br/interna.phtml?obj\\_id=425](http://www.faperj.br/interna.phtml?obj_id=425)

<sup>6</sup> O *Creative Commons Brasil* é um projeto sem fins lucrativos que disponibiliza licenças flexíveis para obras intelectuais. A licença padrão para vídeo permite compartilhar seus filmes com expectadores ao mesmo tempo em que os protege de acordo com os limites estabelecidos por você. Para saber mais: [www.creativecommons.org.br](http://www.creativecommons.org.br)

De forma geral adotou-se o conceito “orgânico” como linha condutora de cortes, conteúdo narrativo, imagens de cobertura<sup>7</sup> e trilha sonora usada. Orgânico no sentido daquilo que provém da natureza, principal inspiração para o trabalho do artista e orgânico também no sentido de manter uma integridade entre os elementos estéticos e de conteúdo que integram o vídeo, buscando, desta forma, promover uma fluidez, um movimento interno entre as partes, uma harmonia entre forma e artista retratado.

Assim, foram escolhidos cortes que pautassem a fala do pintor, que não conflitassem com a narrativa - ainda que fossem cortes secos, sem necessariamente o uso de transições para apaziguar qualquer possível efeito drástico dos mesmos. As imagens de cobertura e trilha sonora usadas são carregadas de elementos que remetem aos quatro elementos da natureza – terra, água, fogo, ar – buscando trazer, assim, parte da matriz de inspiração do trabalho do artista plástico Favoretto à tela. Por exemplo, em praticamente todas as imagens do vídeo “Favoretto: pulsão orgânica em três décadas de arte” há um desses elementos da natureza em destaque, seja retratado no desenho/tela que está sendo mostrado, seja na fotografia/filmagem que mostra onde o artista está. Esse traço se reconhece também na trilha sonora, que tem como base músicas do grupo instrumental mineiro Uakti<sup>8</sup> acompanhadas ou não de efeitos de textura de sons da natureza mixados pela diretora. Pois, como afirma Michel Chion em seu livro “La música en el cine” (CHION, 1997), a música mais que acompanha o filme, ela o co-irriga e o co-estrutura, sendo portanto um elemento para além do estético, mas sobretudo narrativo.

### 2.1.1.3 Aquisição de Direitos

O vídeo apresentado por esse relatório não destina-se a comercialização e sim à captação de recursos para o curta-metragem documental “Favoretto: pulsão orgânica em três décadas de arte”. Roteiro, trilha e imagens destinam-se apenas à ilustração da linha diretriz que deseja-se estabelecer no projeto patrocinado, onde roteirista, diretor de fotografia e

---

<sup>7</sup> “Imagem de cobertura” é um jargão utilizado no meio audiovisual e que se refere à imagens que não fazem parte do momento real que está sendo exibido. São imagens recolhidas alhures – seja no mesmo vídeo (mas em outra parte), seja em outro vídeo ou até mesmo em fotografias para cobrir cortes mal feitos ou ilustrar sonoras e *offs*.

<sup>8</sup> O grupo Uakti desenvolve um trabalho de sonoridade própria, que remete reincidentemente aos sons produzidos pela e na própria natureza. Segundo o site do grupo “o conjunto brasileiro UAKTI - OFICINA INSTRUMENTAL é capaz de produzir sons inimagináveis. A magia de sua música começa pela confecção de seus próprios instrumentos, a partir de materiais do cotidiano: tubos de PVC, vidros, metais, pedras, borracha, cabaças e até água”. Fonte: (<http://www.uakti.com.br/>). O Uakti é referência da trilha que se deseja para o projeto financiado.

compositor são orçados para criar uma identidade própria em termos de áudio e vídeo – cujos direitos estarão regidos pela já citada licença padrão do *Creative Commons*.

#### 2.1.1.3.1 Direitos de Imagem

Autorização de Direitos de Uso de Imagem segue na seção de “Apêndices”. A autorização é concedida por João Carlos Favoretto, artista plástico entrevistado e dono do acervo de imagens usadas como imagens de cobertura no vídeo “FAVORETTO: pulsão orgânica em três décadas de arte”.

#### 2.1.1.3.2 Direitos Musicais

Este vídeo não se destina à comercialização, sendo por isso, utilizada uma trilha – toda de autoria do grupo instrumental mineiro Uakti - para a qual não se obteve Direito Musical já que servirá apenas de referência para a elaboração de uma trilha original no curta-metragem patrocinado.

### 2.1.2 Infra-estrutura

A infra-estrutura necessária para a gravação, finalização e divulgação partiu de uma estrutura já existente (grande parte dos equipamentos já havia sido comprada pela idealizadora do projeto) ou disponível de forma gratuita (sendo cedida sem custos por conhecidos) .

Foram usados na produção, finalização e distribuição dos vídeos-release do pintor Favoretto:

- Uma ilha de finalização Macintosh, modelo Macbook Pro, original Mac OS X 10.4 Tiger, 2007.
- Uma filmadora Handycam Full HD Sony.
- Uma máquina fotográfica Canon Rebel XSI.
- Computador com acesso à internet.
- Um scanner para digitalizar o arquivo pessoal do artista, registrado em fotografias.

Tal infra-estrutura não se configura a mais adequada às ambições estéticas idealizadas para esse vídeo-release, de formato documental, mas foi a possível dentro de um quadro de orçamento inexistente para a realização do mesmo. A começar pela filmadora, uma máquina caseira – ainda que grave no formato de alta definição - que não permite elaboração de profundidade de campo nem ajuste preciso de iluminação, sofrendo por isso

perda de qualidade da imagem em ambientes com forte incidência de luz direta (provocando o conhecido defeito de *branco estourado*) ou pouca luz (provocando granulação nas áreas mais escuras).

A máquina ideal para esse tipo de trabalho, ainda que com um orçamento mais baixo, seria a CANON EOS 5D MARK II<sup>9</sup> que combinada com um bom conjunto de objetivas como o Carl Zeiss Prime tornaria possível uma textura de imagem e um jogo de profundidade de campo similar ao alcançado pelos filmes em película.

A ilha de edição utilizada, com mais de dois anos de uso intensivo, capacidade para finalizar vídeos de forma profissional e na qual o projeto de “Favoretto: pulsão orgânica em três décadas de arte” estava sendo trabalhado apresentou pela primeira vez problemas técnicos, parando de funcionar justamente no fim-de-semana anterior à entrega deste relatório, porém já foi reparada e encontra-se novamente preparada para a montagem e finalização de vídeos do formato curta e media-metragem.

### **2.1.3 Orçamento**

O orçamento para o vídeo-release “Favoretto: pulsão orgânica em três décadas de arte” foi inexistente, o que forçou que medidas criativas em relação à estética e produção do vídeo, assim como a adaptação à uma infra-estrutura já existente (ainda que longe de ser a ideal) fossem adotadas. Não houve verba nem para a locação de equipamentos, nem para deslocamento até possíveis locações, nem para contratação de outros profissionais da área.

Para o projeto patrocinado – ainda em processo de levantamento de orçamento – estima-se que a verba de aproximadamente R\$11.000,00 seja o suficiente para se locar três diárias de um bom equipamento (especificado na seção de infra-estrutura do relatório), cinegrafista/diretor de fotografia, técnico de áudio, produtor, vídeo-grafista, roteirista e compositor/ mixador.

## **2.2 ROTEIRO**

Basicamente, o roteiro de “Favoretto: pulsão orgânica em três décadas de arte”, pensado para conceber um vídeo de aproximadamente 6 minutos segue uma linha narrativa documental: primeiro o personagem é apresentado, uma narrativa em *off* (com voz

---

<sup>9</sup> Segundo o blog especializado em fotografia da IPhoto Editora “uma grande revolução das câmeras digitais, além de fotografar, foi a capacidade de gravar vídeos. A tecnologia da captação de vários quadros por segundo assumiu, ao longo dos anos, a qualidade de alta definição. A Canon 5D Mark II é hoje o exemplo de um dos mais poderosos equipamentos em gravação HD no segmento.”  
(Fonte: (<http://iphotoeditora.com.br/blogdaiphoto/?p=2817>))

feminina) dá a contextualização cronológica da vida e trabalho do artista, entremeando ao longo do vídeo relatos de Favoretto sobre questões específicas de seu trabalho, fonte de inspiração e suas influências nas técnicas e temáticas adotadas. A intenção era de construir uma narrativa sensível e que remetesse à natureza, ou seja, integrada ao trabalho do artista.

Essa linha de roteiro é a que se deseja seguir também no vídeo patrocinado.

### **2.3 PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA GRAVAÇÃO**

Devido ao orçamento inexistente para a realização desse vídeo, optou-se por concentrar os esforços de gravação apenas na entrevista com o artista, realizada em seu atelier em Santa Teresa, no dia 27 de junho de 2010, das 14 às 16 horas.

### **2.4 DEFINIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA**

A equipe técnica envolvida no projeto do vídeo-release do artista plástico Favoretto conta apenas com a sua idealizadora. A ausência de orçamento impossibilitou a contratação de outras pessoas, fazendo com que Julia acumulasse as funções de dirigir, gravar, roteirizar, editar e finalizar o vídeo, perdendo muito da troca de idéias e soluções que um grupo de profissionais do audiovisual costuma possibilitar. Entretanto, optou-se manter um trabalho solo à fechar uma equipe que fosse amadora e/ou descompromissada com o trabalho em questão – opção essa que não causou arrependimento de espécie alguma.

## 2.5 DESCRIÇÃO DO PERSONAGEM



ILUSTRAÇÃO 01: FAVORETTO, 62 ANOS, ARTISTA PLÁSTICO PAULISTA RADICADO NO RIO DE JANEIRO.

10

João Carlos Favoretto nasceu em 1947, em Casa Branca, uma pequena cidade no interior de São Paulo, no Brasil. Descendente de italianos, mudou-se para o Rio de Janeiro em 1968 onde começou a estudar pintura e desenho. O artista estudou, dentre outros mestres, com Paulo Chaves (SP/1966-90); Isabella Sá Pereira, Sandro Donatello e Sônia Mello na Escola de Artes Visuais do Parque Lage (RJ/1978-79); Aloísio Carvão e José Maria Dias da Cruz, no MAM/RJ (1979) e Frank Schaeffer (atelier- RJ/ 1979-80). Favoretto também estudou no exterior com o pintor grego Vassili Lambrinos, em seu atelier em Nova York, que frequentou durante o ano de 1978.

O impressionismo muito o influenciou, contudo suas telas transcendem a simplificação deste movimento e se aproximam mais do fazer contemporâneo, na busca da síntese da forma e da cor. Favoretto se dedica exclusivamente à pintura há 20 anos, embora sua primeira exposição individual tenha sido em 1981. Nos últimos tempos, tem se focado mais em sua carreira no exterior onde trabalha e expõe com regularidade. Atualmente, através de um olhar contemporâneo, sua obra é baseada na observação da flora brasileira, particularmente nas formas e cores da chamada Mata Atlântica e reflete a busca contínua do artista na representação de um universo íntimo de formas orgânicas e composições onde a experimentação cromática produz um conjunto de obras de forte impacto visual. Favoretto trabalha com diferentes formatos em técnica mista e óleo sobre tela.

---

<sup>10</sup> As fotografias que constam neste relatório são de autoria de Julia Favoretto. Quando não, têm sua fonte especificada.

Favoretto definido por ele mesmo:

“Sou Favoretto<sup>1</sup>, pintor brasileiro. Trabalhar com as tintas, pincéis, solventes e corantes estão no fundo de minha vida como um desejo secreto finalmente realizado.

Olhando para trás há uma sucessão contínua de fatos, situações e pessoas que me conduziram até aqui – mestres cujos conselhos, lições e broncas moldaram minhas mãos e meu olhar. Dias e horas que produziram alumbramento, exposições que propiciaram a descoberta do belo...

Ah, as Ninféias de Monet no salon de baixo da Orangerie em pleno verão!!!

E aqui estou eu, apresentando a vocês minha obra, minha vida – não dá para separar uma da outra. Espero que gostem pois é o resultado sincero da mistura de coração, mente e tempo.”

(FAVORETTO. Texto de apresentação de seu site.

Fonte : [www.favoretto.com](http://www.favoretto.com))

Favoretto definido pelo jornalista e consultor cultural Mario Margutti em texto para a mostra individual “Vibrações Cariocas”, realizada no Espaço Cultural dos Correios. Rio de Janeiro, 1995:

“Cada pintura de Favoretto é um bailado de energias. Seu desenho não arquiteta apenas a figuração: ultrapassa o retrato realista e apreende as pulsações internas de cada temática. No campo das cores, o procedimento é semelhante: o colorido não é somente a epiderme das figuras, mas um frenesi visual, às vezes articulado por um jogo de pontilhados que atualiza o divisionismo de Seurat, às vezes resultante de uma sucessão de pinceladas gestuais, que criam efeitos rítmicos que são pura “musica” visual.

Nesse horizonte, formas e cores têm a ver com o registro do óbvio. O que Favoretto nos propõe em cada quadro é um concerto de vibrações, é a revelação da poesia energética de cada tema, seja este o carnaval, um vaso de flores ou uma mágica paisagem do Rio de Janeiro. Assim, ele materializa o ideal de Paul Klee, que afirmava ser do papel do artista tornar visível o invisível.

Suas telas inspiradas no carnaval parecem irradiar uma energia coletiva, aérea, que arrebatada e integra personagens fantasiados numa única voltagem de contagiante alegria.

Seus vasos com flores contêm um fogo interno, vangoghiano, que brota da frenética construção material da obra. Ao mesmo tempo, possuem uma atmosfera impressionista, que evoca a intensidade vibratória das cores alcançadas por Monet.

Suas paisagens urbanas são tramadas como imagens de sonho, sempre dinamizadas por uma frenética dança de cores, que jamais deixa o desenho repousar em nossas retinas. Tudo vibra.



Coreógrafo de energias coloridas, Favoretto não pinta o tema: traduz em formas e cores a alma vibrante de cada temática. Ele nos revela que tudo está em prodigiosa e incessante mutação: nossas fantasias, nosso corpo, as flores que explodem em vermelho, os feitiços das paisagens que ele captura com olhar de viajante.

Favoretto pinta o samba secreto da vida”.

(MARGUTTI, Mário. 1995)

- Talvez o verdadeiro personagem do vídeo “Favoretto: pulsão orgânica em três décadas de arte” seja o trabalho artístico de Favoretto, afinal é ele que está sendo celebrado, que está comemorando 30 anos de existência. Assim, seguem exemplos de imagens de telas de Favoretto usadas no vídeo e que ilustram perfeitamente como a formas da natureza, a linha curva, a pulsão orgânica enfim é predominante em seu trabalho.



ILUSTRAÇÃO 02: TELA SEM TÍTULO.  
2008.



ILUSTRAÇÃO 03: TELA SEM TÍTULO.  
2008.

## 2.6 DEFINIÇÃO DAS LOCAÇÕES

A linha diretriz para definir as locações foi o próprio trabalho do artista: onde ele pinta e onde ele se inspira para pintar, basicamente.

Seguindo essa lógica foram definidas duas locações base: a casa do artista, onde fica seu atelier - no qual foi gravada a entrevista com o artista e que abriga um salão com exposição permanente - e seu sítio, na estrada velha para Angra, local onde estuda as formas provindas da natureza – nesse último sendo a locação representada através de fotos do local.

Foram usadas também imagens extras de exposições, viagens e fotos do próprio artista, todas essas oriundas do arquivo pessoal da família. A seguir, amostras de imagens usadas neste vídeo:

- Entrevista gravada com Favoretto tendo como locação seu atelier, em Santa Teresa.



ILUSTRAÇÃO 04: ENTREVISTA COM FAVORETTO.  
RIO DE JANEIRO (2010).

- Imagens de arquivo do atelier de Favoretto, vista do mesmo e da natureza dos jardins em volta: elementos que compõem constantemente o trabalho do artista e que inspiram coleções inteiras.



ILUSTRAÇÃO 05: FAVORETTO EM SEU ATELIER, AINDA EM  
CONSTRUÇÃO (1995).

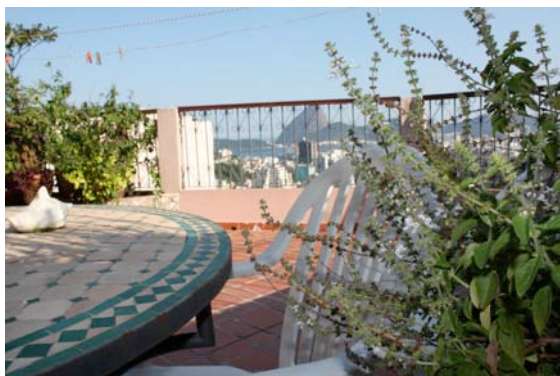


ILUSTRAÇÃO 06: PARTE DO JARDIM ONDE FICA O ATELIER DO ARTISTA (2010).

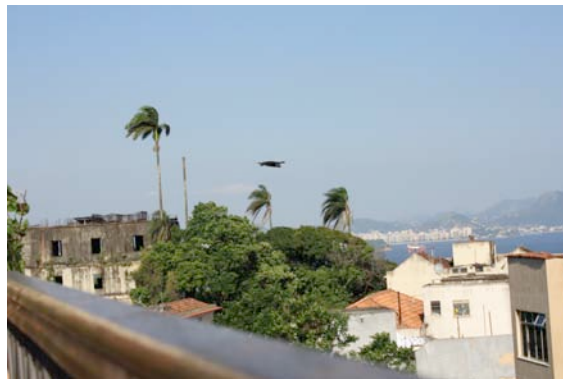


ILUSTRAÇÃO 07: PARTE DA VISTA DO ATELIER DO ARTISTA (2010).



ILUSTRAÇÃO 08: PARTE DA VISTA DO ATELIER DO ARTISTA (2010).

- Imagens de alguns dos “Arte de Portas Abertas”, evento no qual o artista abre seu atelier para a visitação do público e do qual participa há mais de 10 anos, sendo um dos co-fundadores e por muitos anos um dos curadores do mesmo. O atelier Favoretto é o segundo mais visitado e já chegou a receber 1.200 visitantes em um único fim-de-semana.



ILUSTRAÇÃO 09: ARTE DE PORTAS ABERTAS DE 2.000.



- Artista em seu sítio, interagindo e estudando os elementos e formas naturais que servem de base para seu trabalho tanto em termos de temática quanto de estilística. Alguns exemplos das imagens usadas no vídeo abaixo:



ILUSTRAÇÃO 10: FAVORETTO PERCORRE CAMINHO NA MATA. SANTANA 2010.



ILUSTRAÇÃO 11: ESTRADA PRINCIPAL DO SÍTIO ONDE FAVORETTO PLANTA MUDAS E RECOLHE SEMENTES. SANTANA 2010.

- Imagens de exposições de Favoretto no Brasil e ao redor do mundo a fim de mostrar a trajetória da carreira do artista:



ILUSTRAÇÃO 12: PRIMEIRA EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL DE FAVORETTO, MARCO INICIAL DE SUA CARREIRA. GALERIA DELFIN, RIO DE JANEIRO, 1981. FOTOGRAFIA DE ADA CAMARGO.



ILUSTRAÇÃO 13: EXPOSIÇÃO COLETIVA DE FAVORETTO COM HELENA COELHO, NO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES. RIO DE JANEIRO, 1996. FOTOGRAFIA DE ADA CAMARGO.



ILUSTRAÇÃO 14: MOSTRA INDIVIDUAL DE FAVORETTO NA GALERIA COLORIDA. PORTO, PORTUGAL. 2009.

## 2.7 CALENDÁRIO DAS REUNIÕES GERAIS DE PRODUÇÃO

Não houve reuniões gerais de produção, posto que a equipe é composta por apenas uma pessoa. O cronograma de produção, portanto, foi montado a partir da disponibilidade de tempo da diretora.

### **3 PRODUÇÃO**

Segundo Chris Rodrigues em seu livro “O Cinema e a Produção” (RODRIGUES, 2002) “a produção de um filme se refere a tudo que envolve fazer um filme, incluindo seu planejamento e captação dos recursos”. Pode-se dizer que o vídeo de 6 minutos produzido e a qual esse relatório se refere é em si parte do planejamento para um projeto maior – o documentário curta-metragem que se deseja realizar – e é peça fundamental da estratégia de captação de recurso do mesmo.

No caso do vídeo apresentado neste relatório, direção, produção, direção de fotografia, direção de arte, áudio e gravação ficaram a cargo da idealizadora do projeto. Toda a produção efetiva concentrou-se na gravação da entrevista, realizada no dia 27 de junho de 2010, mesmo dia em que as imagens de acervo pessoal da família do artista foram escaneadas para serem usadas como imagens de cobertura no vídeo.

Já para o curta-metragem que se deseja realizar está sendo orçado um produtor de platô para trabalhar nos dias estabelecidos de gravação afim de organizar transporte e alimentação da equipe, além de coleta e devolução de equipamentos.

## **4 PÓS-PRODUÇÃO**

### **4.1 EDIÇÃO DE IMAGEM, EDIÇÃO DE SOM E MIXAGEM**

Edição de imagem, edição de som e mixagem ficaram a cargo de Julia Favoretto, que trabalha profissionalmente como editora de vídeo há três anos e constantemente também produz as trilhas de seus trabalhos.

### **4.2 DISTRIBUIÇÃO E EXIBIÇÃO**

A distribuição deste vídeo para angariar patrocínio se dará a partir de editais e contato com empresas que possam financiar ou apoiar com equipamento o projeto do curta-metragem documentário que se deseja realizar. O suporte para tanto seja um DVD.

Porém, para o curta/documentário “Favoretto: pulsão orgânica em três décadas de arte” se planeja a distribuição e exibição de duas formas: via festivais de cinema e vídeo nos quais o filme será inscrito e via internet, através da hospedagem do vídeo na página pessoal de Favoretto, onde ficará à disposição e alcance do público que tem acesso à internet em geral.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que foi alcançado o objetivo desse vídeo de 6 minutos de duração: produzir um produto audiovisual que possa ser usado como elemento persuasivo na captação de patrocinadores e financiamento junto à empresas privadas e órgãos públicos e que trace as linhas gerais narrativas e estilísticas que serão trabalhadas caso o projeto para o curta-documentário consiga verba para ser realizado.

Obviamente o resultado estético é muito inferior ao que deseja se alcançar no filme financiado (que assim poderá contar com uma infra-estrutura de equipe e equipamentos que possibilitem um maior esmero na realização do mesmo), mas, como elemento que acompanhará o projeto do curta-metragem – onde serão esmiuçados todos os detalhes narrativos, de planos, enquadramento, direção de fotografia, cenografia, montagem e trilha sonora – cumpre o papel essencial de apresentar os personagens principais dessa estória que deseja se contar: o pintor Favoretto e a sua obra.

## **REFERÊNCIAS**

CHION, Michel. *La musica en el cine*. Editora Paidós, Barcelona, 1997.

RODRIGUES, Chris. *O cinema e a produção*. Lamparina editora, Rio de janeiro, 2007.



## APÊNDICES

### A DECUPAGEM DO MATERIAL GRAVADO

<b>VIDEO-RELEASE FAVORETTO</b> DECUPAGEM E ANOTAÇÕES PARA INSERÇÕES DE CORTE E GRAVAÇÕES EXTRAS. LOCAÇÃO: ATELIER DO ARTISTA. DATA DE GRAVAÇÃO: 27/06/2010.			
CLIP	DESCRIÇÃO	TIMECODE	QUALIDADE
Clip #37	FAVORETTO SE APRESENTA - TAKE 1	00:00:00:00	OK
Clip #37	FAVORETTO SE APRESENTA – TAKE 2	00:00:27:29	OK
Clip #39	FAVORETTO FALA COMO INICIA UM TRABALHO SOBRE UMA TELA EM BRANCO	00:00:28:02	BOM
Clip #39	BOM PONTO DE CORTE PARA IMAGENS DE SANTANA	00:00:44:12	BOM
Clip #39	BOM PONTO DE CORTE PARA ENTRAR TELA EM BRANCO	00:00:50:14	BOM
Clip #40	TECNICAS UTILIZADAS PELO ARTISTA: TÉCNICAS CONSAGRADAS, ÓLEO SOBRE TELA.	00:00:01:13	BOM
Clip #40	O QUE O ARTISTA UTILIZA PARA ATIÇAR SUA CRIATIVIDADE - MÚSICA, LIVROS, VIAGENS, ETC.	00:00:53:14	BOM

Clip #40	PONTO DE INCERSÃO DE MÚSICAS.	00:01:27:27	BOM
Clip #40	TRABALHO SEM PRATELEIRA – ARTISTA DESCREVE SEU TRABALHO COMO UM TRABALHO DE VIDA, QUE É RURAL, MAS TAMBÉM URBANO. QUE REFLETE OS MOMENTOS PELOS QUAIS PASSA.	00:03:04:09	BOM
Clip #40	IMPORTÂNCIA DOS AFETOS E MEMÓRIAS NA ELABORAÇÃO DO TRABALHO.	00:03:50:14	BOM
Clip #40	HORÁRIOS DO DIA QUE FAVORETTO TRABALHA - VALE GRAVAÇÃO DOS MESMOS.	00:04:26:01	BOM
Clip #40	IMPORTÂNCIA DO SÍTIO EM SANTANA PARA O TRABALHO DO ARTISTA.	00:05:07:27	BOM
Clip #40	ORGANICIDADE NO TRABALHO – A IMPORTÂNCIA DA LINHA CURVA.	00:07:21:18	BOM
Clip #40	CORES NO TRABALHO DO ARTISTA – MONOCROMATISMO COMO UMA TENDÊNCIA DE ARQUITETOS - TRANSFORMAM A CASA DAS PESSOAS EM VERDADEIRAS GALERIAS. E NA VERDADE NÃO É ASSIM QUE AS PESSOAS VIVEM.	00:09:24:12	OK
Clip #40	FAVORETTO FALA SOBRE A RIQUEZA DE CORES E FORMAS DISPONÍVEIS EM SANTA TERESA, BAIRRO ONDE VIVE.	00:10:00:26	BOM
Clip #40	SOMENTE UM ARTISTA CEGO NÃO SE PERMITIRIA APROVEITAR ESSA OFERTA GENEROSA DE CORES DA NATUREZA- DISPONÍVEIS EM SANTA TERESA E NO BRASIL EM GERAL.	00:10:35:21	BOM

Clip #40	ARTISTA RELATA QUE DEPOIS DE DÉCADAS VISITANDO ESPOSIÇÕES DE GRANDES NOMES DA ARTE SEU OLHAR FICOU DEPURADO.	00:10:53:18	OK
Clip #40	FAVORETTO: "DE UMA FORMA MAIS OU MENOS SENSITIVA SEI ONDE MEU TRABALHO VAI ME LEVAR"	00:00:11:19	BOM

Clip #40	FAVORETTO: "ENTÃO ESSA RELAÇÃO ENTRE AS CORES OUSADAS, AS CORES FORTES, SE FAZ NO PRÓPRIO QUADRO - É O TRABALHO QUEM PEDE".	00:11:37:09	BOM
Clip #40	FAVORETTO: "EU DIRIA QUE MEU MUNDO INTERIOR É EXTREMAMENTE RICO. A RIQUEZA NÃO É COMPOSTA APENAS POR ALEGRIAS, MAS TAMBÉM PELAS DORES".	00:12:04:13	BOM
Clip #40	FAVORETTO: "OS MOMENTOS DE DOR SÃO DE TANTA FORÇA QUANTO OS MOMENTOS DE ALEGRIA".	00:12:20:25	BOM
Clip #40	FAVORETTO: "OS MOMENTOS DE TRISTEZA TEM UM PESO IGUAL AOS DE ALEGRIA NA VIDA DE UM ARTISTA".	00:12:29:06	BOM
Clip #40	FAVORETTO: "EU ESPERO QUE ELAS (AS PESSOAS QUE ENTRAM EM CONTATO COM SEU TRABALHO) TENHAM UMA SENSÇÃO DE PRAZER INFINITO E UMA GRANDE CURIOSIDADE E QUE NÃO SE CANSEM DO TRABALHO NUNCA".	00:13:03:00	MUITO BOM
Clip #40	FAVORETTO FALA SOBRE OS ELEMENTOS QUE INTEGRAM A OBRA DO ARTISTA COMO A ESCALA DE CORES E OS MOVIMENTOS CINÉTICOS, E A RELAÇÃO DESSES ELEMENTOS ENTRE SI.	00:13:11:18	BOM

Clip #40	FAVORETTO: "EU NÃO SABERIA DIZER SE MEU TRABALHO É VIBRANTE. É UM TRABALHO NO QUAL UTILIZO MUITAS CORES, MAS TODAS ELAS SÃO TRABALHADAS, NÃO SÃO AS MESMAS SAÍDAS DIRETAMENTE DOS TUBOS".	00:14:15:01	BOM
Clip #40	FAVORETTO: "QUAL É A MINHA PROPOSTA? A MINHA PROPOSTA É FAZER TRABALHOS SOBRETUDO DE HARMONIA".	00:14:45:27	MUITO BOM
Clip #40	FAVORETTO: "FOI UMA EVOLUÇÃO NATURAL EU ESTAR APARECENDO MAIS NO MERCADO EXTERNO QUE AQUI (NO BRASIL)".	00:15:00:29	OK
Clip #40	FAVORETTO: "O ARTISTA TEM QUE IR AONDE O POVO, SEU PÚBLICO ESTÁ, COMO JÁ DIZIA MILTON NASCIMENTO".	00:15:46:02	OK
Clip #40	FAVORETTO: "EU ACHO INCRÍVEL A OPORTUNIDADE QUE O PORTAS PROPORCIONA". FAVORETTO CONTA COMO FOI FUNDADO O ARTE DE PORTAS ABERTAS	00:15:52:23	BOM
Clip #40	FAVORETTO FALA COMO NO ARTE DE PORTAS ABERTAS O PÚBLICO PODE ACOMPANHAR A EVOLUÇÃO DO TRABALHO DO ARTISTA, COMO ELE NO CASO. FALA QUE DEIXOU DE PINTAR VAZOS DE FLORES E COMEÇOU A PINTAR JARDINS, QUE AGORA JÁ NÃO SÃO MAIS JARDINS, ESTÃO VIRANDO OUTRA COISA. COMO A FIGURA DO HOMEM E DA MULHER SURGE CICLICAMENTE, O QUE É ESSA RELAÇÃO, QUE CORES ELA TEM. <u>TERIA A FELICIDADE UMA COR?</u>	00:16:46:21	MUITO BOM
Clip #40	FAVORETTO DÁ RECADO A INTERNAUTAS: "VEJAM MEU SITE E DÊEM UM FEEDBACK".	00:17:24:18	OK

**B FICHA TÉCNICA:** Julia Favoretto.



ILUSTRAÇÃO 15: JULIA FAVORETTO,  
26 ANOS, EDITORA DE VÍDEO.

Julia Favoretto desde muito cedo viu-se cercada de arte: filha do renomado artista plástico Favoretto e da museóloga, amante das manifestações artísticas e promotora de memoráveis sarais dançantes, Ada Camargo, Julia acostumou-se a apreciar ainda na tenra infância a experiência intensa provocada por uma combinação de cores e formas inesperadas, materializada em uma tela ou associada a um tumbiar pulsante e movimentos libertadores manifestados através da dança.

Por que, então, não juntar numa mesma mistura mágica, elementos que conseguem atingir em cheio o cerne daquilo que nos faz humanos? Escolher o audiovisual para expressar tal fluxo vivo foi apenas uma escolha lógica.

Depois de fazer um ano de História na *Unirio* e deixar esses estudos em 2003, Julia entrou em 2005 para Rádio e TV na UFRJ. Enquanto entrava em contato com a parte prática da viabilização artística como assistente de coordenação da mostra *Arte de Cuba* (2005-2006), na faculdade pode experimentar tanto no formato radiofônico – era apresentadora, na *Rádio Ecomidia*, de um programa de variedades com ótima repercussão entre os estudantes de comunicação – quanto no vídeo. Foi assistente de edição e direção do documentário “*12 de outubro*” (que participou de mostras competitivas de curtas-metragem ao redor do Brasil) e editora e diretora do curta “*Nicolás*” realizado para a aula de Paola Leblanc, professora responsável por lhe despertar a paixão pela montagem, no ano de 2007.

Em 2008 Julia entrou como estagiária em edição em uma das maiores produtoras do Rio de Janeiro, a *Proview*, sendo contratada 5 meses depois como efetiva. Lá aprendeu na prática o ritmo de produção para mercado, mas também a técnica que viabilizaria seu processo criativo - não coincidentemente mais afluído numa correção de cor com personalidade própria e nas escolhas acertadas de trilhas e efeitos sonoros.

Em 2009 decide pedir demissão de seu trabalho e buscar rumos profissionais autônomos e mais artísticos. Trabalhou com editora *freelancer* em produtoras como a própria *Proview*, *Panorâmica* e outras, assim como diretora, editora e produtora de vídeos-releases para internet de profissionais autônomos de diversas vertentes.

Em 2010 roteirizou, produziu e dirigiu o documentário media-metragem: “*Música Criativa – Contadores de Estórias* (que está em finalização), além de atuar como editora de imagens e assistente de direção do *Programa Andante* (UTV), editora *freelancer* do *Programa Revista* (CNT) e do *Jornal do Rio*, além de trabalhar também como editora de vídeo *freelancer* na *BAND News*, na campanha a reeleição de Sérgio Cabral e como editora fixa da *Proview Produções*, encarregada, desta vez, dos projetos que tenham montagem intrincada e de resolução difícil.

#### **C PRINCIPAIS EXPOSIÇÕES DE FAVORETTO <sup>11</sup>:**

- 2010 – Coletiva Integração da Arte na galeria do BNDES, Rio de Janeiro.
- 2009 - Participação no evento “Arte de Portas Abertas” em Santa Teresa, Rio de Janeiro.
- 2008 - Participação no festival de Frome Sommerset, Inglaterra.
- 2008 - Exposição individual na AVA Galleria , em Helsinki, Finlândia.
- 2008 - Participação no Salon d’Automne em Paris, França
- 2007 - Participação no evento “Arte de Portas Abertas” em Santa Teresa, Rio de Janeiro
- 2006 - Exposição individual na AVA Galleria, em Helsinki, Finlândia.
- 2006 - Participação no evento “Arte de Portas Abertas” em Santa Teresa, Rio de Janeiro.
- 2005 - Coletiva de artistas latino-americanos na mostra paralela do Festival do Filme Latino Americano, Soho, Londres, Inglaterra.
- 2005 - Mostra individual na galeria François Mansart em Paris, França .
- 2005 - Participação no evento “Arte de Portas Abertas” em Santa Teresa, Rio de Janeiro .
- 2004 - Participação no evento “Arte de Portas Abertas” em Santa Teresa, Rio de Janeiro .

---

<sup>11</sup> Fonte: site do artista ([www.favoretto.com](http://www.favoretto.com))

- 2003 - Participação no evento “Arte de Portas Abertas” em Santa Teresa, Rio de Janeiro .
- 2002 - Museu Naval - Curador / Expositor da mostra “ Ecos da Cultura Italiana : Arte no Rio de Janeiro em 2002” .
- 2002 - Participação no evento “Arte de Portas Abertas” em Santa Teresa, Rio de Janeiro .
- 2001 - Galeria do Prado - Marseille, França .
- 2001 - Participação no evento “Arte de Portas Abertas” em Santa Teresa, Rio de Janeiro .
- 2000 - Individual - Atelier Cactus 33 - Ivry sur Seine, Paris, França .
- 2000 - Participação no evento “Arte de Portas Abertas” em Santa Teresa, Rio de Janeiro .
- 1999 - Mostra individual “ Arte in Natura” - Galeria Homero Massena - Vitória .
- 1999 - Participação no evento “Arte de Portas Abertas” em Santa Teresa, Rio de Janeiro.
- 1998 - Salão Sociarte - São Paulo .
- 1998 - 8º Salão Arte Contemporânea - MAM/ Resende .
- 1998 - Mostra individual - Circuito Singular- Niterói .
- 1998 - Participação no evento “Arte de Portas Abertas” em Santa Teresa, Rio de Janeiro
- 1997 - Curador e expositor do evento “Arte de Portas Abertas” em Santa Teresa, Rio de Janeiro
- 1996 - Participa do concurso de pintura de Bodegón - Fundação Gabriel Barceló - Majorca, Espanha. - Prêmio aquisição.
- 1996 - Exposição “Dupla Natureza” – individual – Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro.
- 1995 - 14º Salão de Resende - Museu de Arte Moderna de Resende - Prêmio “Menção Honrosa do Júri” .
- 1995 - Individual - “Vibrações Cariocas” - Espaço Cultural dos Correios - Rio de Janeiro
- 1995 - Individual - “Fragmentos do Carnaval” - Museu da República - Rio de Janeiro
- 1993 - Individual - Casa de Cultura - Campo Grande, Mato Grosso do Sul
- 1992 - Individual - Centro Cultural Pascoal Carlos Magno - Niterói

- 1990 - Exposição individual - Espaço Cultural da S.A.S - Estocolmo, Suécia
- 1988 - Galerie Gaymu - coletiva de artistas brasileiros - Paris, França
- 1988 - Espaço Cultural Petrobrás - “Mostra de Novos Artistas” - Rio de Janeiro
- 1987 - Salão Novíssimo - Instituto Brasil - E.U.A ( IBEU) - Rio de Janeiro
- 1981 - Primeira exposição individual - Galeria Delfin - Rio de Janeiro.